



QUANT	ID	TRABALHOS APROVADOS: CT 01 – DISCURSO, MEMÓRIA E RESISTÊNCIA
1	7441	A CONTRIBUIÇÃO DO MUSEU NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA: ESTUDO SOBRE O MUSEU ABERTO DE NWADJAHANE EM MOÇAMBIQUE (2019–2022)
2	7440	A FUNÇÃO EDUCATIVA-FORMATIVA DO MUSEU ABERTO DE MACIENE A PARTIR DA LEITURA DA COMUNIDADE
3	7495	A GUERRA DO PARAGUAI NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DA TRANSPOSIÇÃO DAS CORRENTES HISTORIGRÁFICAS SOBRE O CONFLITO
4	8002	A ILUSÃO DO UNILINGUISMO E OS DESLOCAMENTOS DE SENTIDO NA PERIFERIA LUANDENSE
5	7342	A MEMÓRIA E ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO LIVRO “EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE”
6	7637	A MEMÓRIA, LÍNGUA BANTU EM MOÇAMBIQUE E DISCURSO COLONIZADOR: ENTRE O SILENCIAMENTO E OS GESTOS DE RESISTÊNCIA NA MÍDIA DIGITAL
7	7611	A PERMANÊNCIA E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UESB: SENTIDOS E PERSPECTIVAS POLÍTICAS
8	8004	A RECUPERAÇÃO DA OUTRORA CAPITANIA DE PORTO SEGURO”: HISTÓRIA E REPRESENTAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE NO EXTREMO SUL DA BAHIA ENTRE AS DÉCADAS DE 1940 E 1980
9	7908	A TATUAGEM DE BORBOLETA COMO MARCADOR MORAL FEMININO NO DISCURSO RED PILL: MEMÓRIA DISCURSIVA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NAS REDES SOCIAIS
10	7432	A TRAJETÓRIA DAS “DESAFORADAS” E DAS “DINOSSAURAS” DA METEMÁTICA: DISPUTAS E RESISTÊNCIAS SIMBÓLICAS DE PROFESSORAS EM FASE DE APOSENTADORIA
11	7446	AS DISPUTAS DE SENTIDO NOS VÍDEOS-MANIFESTO SOBRE A INDICAÇÃO DE UMA MINISTRA NEGRA AO STF
12	7837	AS INFLUÊNCIAS DA ANCESTRALIDADE NA IDENTIDADE NEGRA: UMA ANÁLISE DE “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO
13	7473	CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA, PODER E RESISTÊNCIA: UMA LEITURA DISCURSIVA DA OBRA DE SHOSHANA ZUBOFF
14	7836	CASSANDRA RIOS: E O PULSAR DE UMA NARRATIVA DE VIDA DE QUEM QUERIA APENAS SER LIDA
15	7832	DA ESTIMA DE SI AO PLANO JURÍDICO: A PERSPECTIVA DA DIGNIDADE HUMANA EM PAUL RICOEUR
16	8006	DA RESISTÊNCIA À LEI: DISCURSO, MEMÓRIA E A GRAMATIZAÇÃO DA SOBERANIA EM TIMOR-LESTE (1999–2002)
17	7392	DISCURSO BANCÁRIO, AUTORITARISMO FINANCEIRO E RESISTÊNCIA
18	7868	DISPUTAS DE MEMÓRIA NA NOVA (DES)ORDEM GLOBAL: OS SENTIDOS DE SOBERANIA NACIONAL NA DESIGNAÇÃO DO PCC E CV COMO TERRORISTAS
19	7244	DO SUJEITO-MEMBRO AO CORPO REGULADO: IDEOLOGIA E SANÇÃO NO DISCURSO RELIGIOSO
20	7830	EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: DIÁLOGOS ENTRE PAULO FREIRE E BELL HOOKS
21	7750	ENTRE A CASA E O MAGISTÉRIO: A CONSTITUIÇÃO DE UMA FAMÍLIA DOCENTE DE MULHERES NO SUL DA BAHIA
22	7413	ENTRE A MEMÓRIA E O APAGAMENTO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL
23	7839	ENTRE O LULISMO E O NEOCARLISMO, MEMÓRIA DISCURSIVA E CULTURA POLÍTICA NAS ELEIÇÕES DE 2022 EM MACARANI (BA)
24	7663	ENTRE SILENCIAMENTOS E RESISTÊNCIAS: NARRATIVAS DE MEMÓRIA NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA
25	7562	ESCREVER PARA ELABORAR: O USO DA LINGUAGEM COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO
26	7845	ETHOS E MEMÓRIA NO POVOADO DO PEIXE: NARRATIVAS SOBRE PATRIMÔNIO, ORIGEM E IDENTIDADE COMUNITÁRIA
27	8026	EXTERIORIDADE E LIBERTAÇÃO: ENTENDENDO AS RESISTÊNCIAS NO SÉCULO XXI A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA POLÍTICA DE ENRIQUE DUSSEL
28	7603	MARCADAS PARA MORRER: O CINEMA DOCUMENTAL COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA FEMININA
29	7905	MEMÓRIA E CENSURA: FUNCIONAMENTOS DO DISCURSO AUTORITÁRIO EM SANTA CATARINA
30	7710	MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL NOS FESTEJOS JUNINOS DO MUNICÍPIO DE MARACÁS-BAHIA: TRADIÇÃO, PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA CULTURAL
31	7271	MEMÓRIA ESCOLAR, PERTENCIMENTO E A FORMAÇÃO CIDADÃ DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE BARRA NO MUNICÍPIO DE RIO DE CONTAS- BA
32	7968	MEMÓRIA TRAUMÁTICA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA ANÁLISE DAS DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA
33	7275	MONUMENTO AO CRISTO CRUCIFICADO DE VITÓRIA DA CONQUISTA: MEMÓRIA, ATUALIDADE E DESLIZAMENTOS DE SENTIDO
34	7986	NOVA (DES)ORDEM GLOBAL E DIREITO ELEITORAL: AUTORITARISMO E RESISTÊNCIA NA DERIVA DO ANALÓGICO AO ALGORÍTMICO (1965–2021)
35	7852	O LUGAR DO ESCRITO DE PROFESSORAS DA ESCOLA NORMAL DE CAETITÉ (1920-1940): A ESCRITA COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA SOCIAL
36	7969	O NAUFRÁGIO DO NAVIO NEGREIRO E A MEMÓRIA COLETIVA DA FUNDAÇÃO DO QUILOMBO DA BARRA.
37	7803	QUANDO A ESCOLA FECHA, O QUE PERMANECE? MEMÓRIA E DISCURSO NO FECHAMENTO DE ESCOLAS
38	7466	QUEM TEM DIREITO À MEMÓRIA DA CIDADE? PLANEJAMENTO URBANO, APAGAMENTO E RESISTÊNCIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

39	7662	RECONHECIMENTO FOTOGRÁFICO E MEMÓRIA COLETIVA: A INFLUÊNCIA DO ESTEREÓTIPO RACIAL NA FORMAÇÃO DA PROVA CRIMINAL
40	7817	"RETRATOS DA DOCÊNCIA": FOTOGRAFIAS DE PROFESSORES(AS) APOSENTADOS(AS) COMO FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.
41	7937	Sonhos Roubados : UMA NARRATIVA DE PRIVAÇÃO E DESEJOS